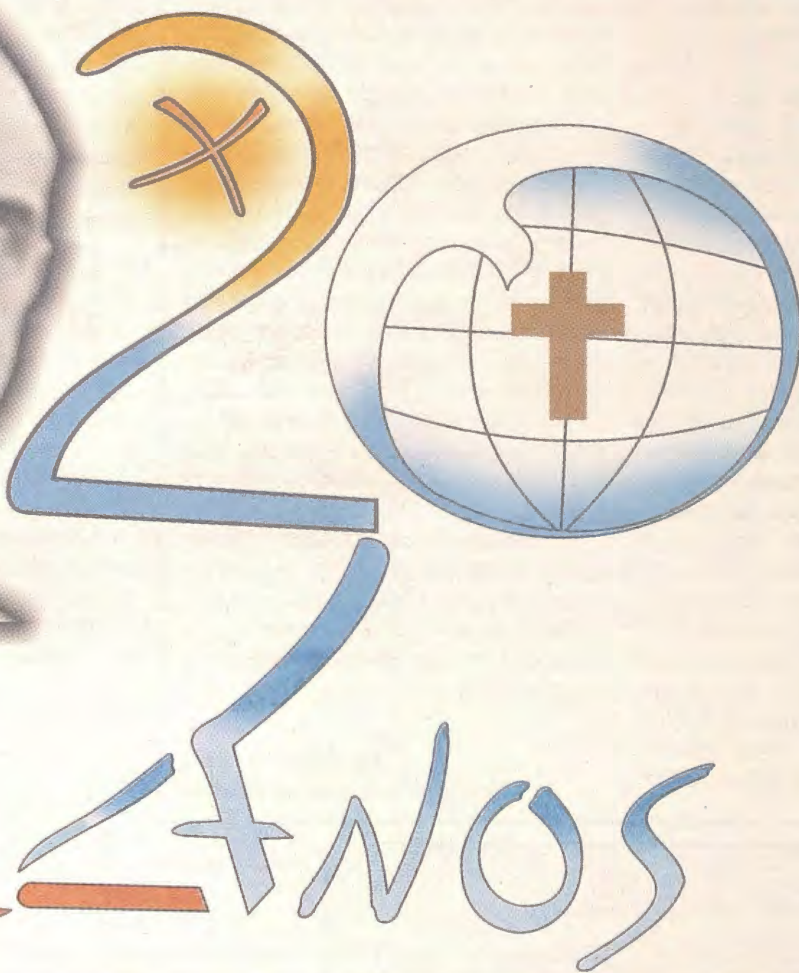
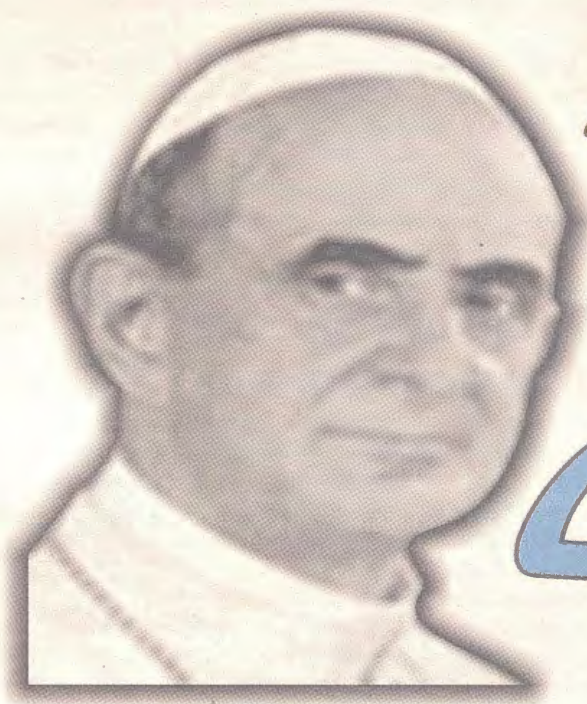


Caminhando

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XXII - nº 185 - Maio/2006 - Distribuição Dirigida

“Conservemos o fervor do espírito, portanto; conservemos a suave e reconfortante alegria de evangelizar”. (EN 80)



Seminário Paulo VI

página 10

Semana Santa

Encenação da Via Crúcis emociona
centenas de pessoas
no Centro de Nova Iguaçu.

página 06



Regionais celebram os

santos Óleos

página 07

TRANSMITIR A FÉ

Um desafio presente à ação da Igreja em todos os tempos é a transmissão da fé. Das comunidades da Igreja nascente até nós, passar adiante a fé que recebemos das testemunhas do Ressuscitado é uma tarefa exigente. Ao mesmo tempo em que não podemos negligenciar esse grande encargo que recebemos, devido à sua grande importância, temos que, incessantemente, buscar novas maneiras de realizá-lo. Essa dimensão catequética da Igreja tem que estar sempre em primeiro plano.

São Paulo, na Carta aos Romanos, afirma que a fé vem pela pregação. Por isso questiona: "como invocarão aquele em quem não creram? E como podem crer se ainda não ouviram? E como podem ouvir se não houver quem pregue? E como pregarão se não forem enviados?" (Rm 10, 14-17). Eis a grande missão que o Senhor nos entregou, irmãos e irmãs. A transmissão da fé é uma tarefa tão fundamental que toda a comunidade eclesial deve assumi-la como sua. Escolas de formação para catequistas estão acontecendo nos Regionais. Cursos para catequistas são oferecidos em várias paróquias. Encontros de reciclagem de métodos e conteúdos da catequese acontecem freqüentemente. Também os indispensáveis retiros espirituais são oferecidos em nível de diocese. Nossa Igreja diocesana tem um trabalho catequético sério e que busca sempre se organizar melhor. Razão pela qual devemos apoiá-lo sempre.

Essa preocupação com a transmissão da fé vai aparecer também na V Conferência do Episcopado da América Latina e Caribe que acontecerá daqui a um ano, em Aparecida do Norte - SP. Algumas de nossas comunidades já estão refletindo sobre o tema:

Discípulos e missionários de Jesus Cristo, para que nele nossos povos tenham vida. No Documento de participação e nos roteiros adaptados para a reflexão das comunidades, podemos perceber a preocupação dos bispos, como principais responsáveis pela transmissão fiel do conteúdo da fé que recebemos dos Apóstolos, com os desafios próprios da evangelização em nosso Continente. Não se nasce discípulo, aprende-se a sê-lo. Não nos tornamos missionários num estalar de dedos, mas somente após uma adequada iniciação à fé, numa comunidade eclesial comprometida com a causa de Jesus Cristo. Daí que não se deve descuidar da grave tarefa de transmitir a fé. Mas não qualquer fé. Não uma fé ingênua, mágica e supersticiosa. Mas uma fé realmente sensata, ou seja, capaz de falar de uma maneira convincente às pessoas do nosso tempo. Isso não se fará sem levar a sério as várias iniciativas de formação citadas anteriormente. Não seremos bons discípulos se não treinarmos nossos ouvidos para captar o que o Espírito diz à Igreja de hoje, a partir dos anseios do mundo de hoje. Somente com essa escuta atenta, saberemos por onde caminhar. Coragem e ousadia não podem faltar aos discípulos e missionários de Jesus Cristo nesse terceiro milênio, como nunca faltaram aos que combateram o bom combate antes de nós.

Continuemos olhando para frente, seguindo Jesus, caminho, verdade e vida. E que toda nossa ação pastoral tenha como único objetivo um encontro pessoal com Ele. Encontro capaz de transformar o ser humano e o mundo.

Pe. Carlos Antônio
Vice Coordenador de Pastoral

"Ano Diocesano da Juventude e da Cidadania"

03 - Reunião mensal da Comissão Diocesana da Pastoral Bíblica - Equipe de Roteiros, às 14:00, CEPAL
04 - Celebração de aniversário de Dom Luciano
09 a 17 - 44ª Assembléia Geral dos Bispos, Itaici-SP
14 - Dia das Mães
16 - Reunião do Clero, 09:00, CENFOR
18 a 21 - 15º Congresso Eucarístico - Florianópolis-SC - Tema: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS! Lema: VINDE E VEDE! (Jo 1,39) - para delegados diocesanos
21 - Comissão Diocesana de Ministérios - Encontro de Assistentes Leigos do Matrimônio a nível diocesano das 09:00 às 12:00, Seminário Maior Diocesano Paulo VI
23 - Conselho Pastoral, CEPAL, 09:00
25 a 28 - Visita Pastoral Região 5 - Paróquia N. Sra. da Conceição, B.Roxo
28 - Ascensão do Senhor, Paróquias
31 - Visitação de Nossa Senhora - Encerramento do mês de Maio com Coração - nas Paróquias

Junho

03 - Vigília de Pentecostes, nas Paróquias
04 - Pentecostes
06 - Reunião da Pastoral, 09:00, CENFOR
11 - Santíssima Trindade, nas Paróquias
13 - Missa de Santo Antônio - Padroeiro da Diocese - 10:00, Catedral

ATENÇÃO: As Paróquias que ainda não definiram a quantidade de Jornais Caminhando com encarte de Núcleos Missionários/Círculos Bíblicos terão até dia 15 de cada mês para: aumentar pedidos, diminuir, cancelar e, também para enviar artigos e fotos, no 3º andar do CEPAL.

Telefones da Cúria: (21) 2767-0472 / 2767-7943 - Fax: 2667-4765

SITE: www.mitrani.org.br

Email: caminhando@mitrani.org.br

GOVERNO
DIOCESANO

Provisões

012/06

Pe. José Carlos Gualandi Degli Esposti
Adm. Apostólica e Pessoal São João Maria Vianney
Com Sede em Campos - RJ
Uso de Ordens com Jurisdição para Matrimônio

Curso Arte Sacra e
o Espaço Sagrado

Foi realizado na Faculdade de São Bento do Rio de Janeiro, no período de 3 a 7 de abril de 2006, o Curso de Arte Sacra e o Espaço Sagrado, ministrado pelo professor Cláudio Pastro.

Teve como objetivo apresentar a linguagem iconográfica de dois mil anos de cristianismo e mostrar como ocupar o espaço da celebração cristã: simbologia e sinais de uma arquitetura específica, a sacral religiosa.

Os temas foram: A Linguagem do Sagrado, O espaço celebrativo e sua evolução, A iconografia mistagógica, O corpo e o espírito e Arte/Criação/Avaliação/Mistério (palavra, poesia, dança, música,

pintura, escultura, teatro e liturgia)

De nossa diocese participaram deste curso dentre outros o Pe. Nelson Ricardo e Célia Perrut (Livraria do CEPAL)



Expediente

Caminhando

É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano:

Dom Luciano Bergamin

Coordenador Pastoral:

Pe. Davenir Andrade

Vice-Coordenador Pastoral:

Pe. Carlos Antonio

Assessor da Pastoral da Comunicação:

Pe. Edemilson Figueiredo

Projeto Gráfico:

Cláudio Nogueira e Rita Rocha

Diagramação Jornal:

Rita Rocha

Diagramação Capa:

Cláudio Nogueira

Distribuição:

Celina e Helena

Revisão de Texto:

Pe. Carlos Antonio

Tiragem:

15.000 exemplares

Fotolito e impressão:

Folha Dirigida

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ

CEP.: 26221-010 - Tel/fax.: (21) 2667-4765

Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br

Home Page: www.mitrani.org.br

Livraria

Curso Popular de Bíblia - Vol. 1

Tea Frigerio

Vol. 1 - Introdução geral ao estudo da Bíblia
O CEBI lança este conteúdo para vir ao encontro de constantes pedidos de material bíblico popular. A experiência é resultado de anos de estudo, com leigos e leigas, lideranças comunitárias e populares, na periferia de Belém. Ao todo serão 7 volumes, que perpassam todas as etapas

da Bíblia, todos elaborados por Tea Frigerio e equipe do CEBI-PA. Os três primeiros volumes já estão à disposição.

Pedidos e venda na
Livraria do CEPAL

Curso Popular de Bíblia



Introdução geral ao estudo da Bíblia

Tea Frigerio / CEBI-PA



CÍRCULOS BÍBLICOS

Núcleos Missionários

MAIO 2006

Diocese de Nova Iguaçu

CÍRCULO BÍBLICO A Palavra de Deus no Chão da Vida

Nas reuniões de Círculos Bíblico um papel importante é desempenhado pelo Animador ou Animadora. Muitas vezes é um papel difícil de desempenhar porque as pessoas que participam de um grupo são indisciplinadas, falam atropelando os outros, chegam tarde e saem cedo. Com facilidade desviam-se do assunto do encontro, além de muitos outros problemas. Cabe ao Animador manter a calma e o bom desempenho da reunião. Esta tarefa é fundamental. Caso contrário, as pessoas mais sérias e empenhadas começam a desanimar, porque acham que a reunião virou bagunça, onde não se leva o estudo da Palavra com a seriedade que o momento pede. Qualquer Animador vai enfrentar dificuldades, fofocas e decepções. Terá que saber acolher estas contrariedades e seguir adiante, dificilmente conseguiremos agradar todas as pessoas nesta vida! Por outro lado, é bom sempre o Animador ou a Animadora ter a confiança do grupo. É bom que esta aceitação se faça por escolha, eleição ou aclamação dos participantes, para que o Animador tenha mais autoridade em exigir seriedade nas reuniões.

É importante que o Animador venha preparado para a reunião. Isso significa que ele ou ela tenha lido o roteiro antes do encontro, buscando tirar todas as dúvidas a respeito da dinâmica. Deve também ter lido e preparado o texto bíblico que será aprofundado no encontro. Não deve ser o último a chegar. Caso tenha que se ausentar, combine com alguém para substituí-lo. Não deve deixar o grupo esperando. Não deve falar mais que os outros, nem dominar a reunião. Deve saber planejar tudo direitinho lembrando sempre a palavra de Jesus: Se alguém está pensando em construir uma torre, primeiro senta e planeja o custo para ver se o dinheiro dá... (cf. Lucas 14,28). É melhor planejar a reunião para que ela chegue a bom termo. Sempre é ruim começar e não acabar bem uma reunião. Por isso o Animador deve ter os olhos bem abertos para as pessoas que participam do grupo, interessando-se por elas, sabendo acolher a todos, respeitando a liberdade e a participação de cada um.

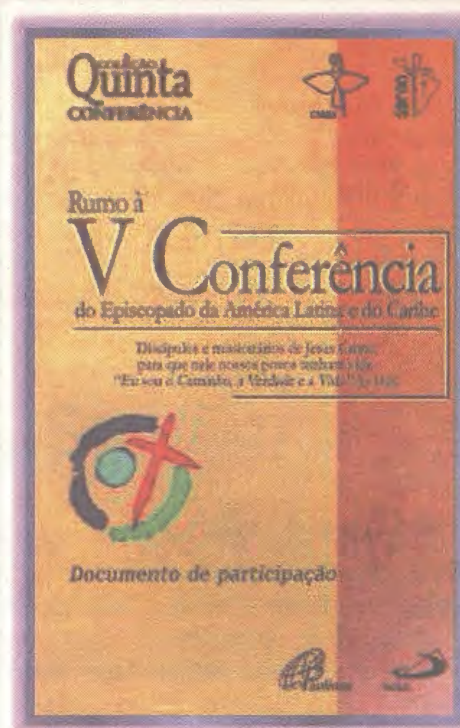
DISCÍPULOS E MISSIONÁRIOS DE JESUS CRISTO

***Irmãs e irmãos de caminhada!
Gente que se reúne ao redor da
Palavra de Deus!***

Os roteiros dos Círculos deste mês de maio, mês dedicado a Maria, nossa Mãe, querem nos colocar dentro de um processo muito importante para nossa Igreja Católica. No próximo ano de 2007 acontecerá aqui no Brasil, mais precisamente no Santuário Nacional da Padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida, a Quinta Conferência Geral

do Episcopado Latino-Americano e Caribenho (CELAM). Esta Conferência, de grande importância para a caminhada de nossa Igreja aqui no Brasil e em toda América Latina, foi confirmada pelo papa Bento XVI. O próprio papa deverá estar presente na abertura de encontro tão importante, que acontecerá entre abril e maio de 2007.

O tema desta V Conferência Geral é "Discípulos e missionários de Jesus Cristo, para que nele nossos povos tenham vida". O lema é tirado de Jo14,6: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida". Todas as dioceses católicas são chamadas a participar ativamente da preparação desta Conferência. Os círculos deste Encarte fazem parte do processo de preparação de nossa diocese. Teremos en-



tão quatro textos bíblicos que nos colocam dentro do espírito de participação da V Conferência. O primeiro círculo busca refletir sobre nossa busca de cristãos por um mundo melhor, onde haja alegria e felicidade. Esta felicidade se constrói a partir da verdade, da fraternidade e da paz. O texto é Mateus 5,1-12. O segundo círculo, cujo texto é João 1,35-51, mostra Jesus construindo a primeira comu-

nidade para o trabalho de evangelização. No terceiro círculo trata do tema central da Conferência: o que significa ser discípulo e missionário? O texto é Mateus 28,16-20. O quarto círculo, partindo de João 10,1-18, nos coloca dentro da mensagem principal da Conferência: Jesus veio para que Nele tivéssemos a plenitude da vida. Evidentemente estes quatro círculos não esgotam os temas e assuntos de preparação para a V Conferência. Mas eles querem ser apenas um ponto de partida, para que nossas comunidades possam viver mais de perto este acontecimento tão importante.

***Um bom estudo para
todos e todas***

***Comissão Diocesana de
Círculos Bíblicos***

**AS RAZÕES DE NOSSA ESPERANÇA
E DE NOSSA ALEGRIA****Os anseios de felicidade, verdade,
fraternidade e paz****Mateus 5,1-12****Acolhida**

Preparar o ambiente com um cartaz ou o livrinho da V Conferência do CELAM, a Bíblia, velas acesa, flores, algumas fotografias mostrando a realidade em que vivemos.

Dar as boas-vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.
Canto Inicial.

Invocar a Trindade Santa e as luzes do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Vivemos época de grande violência, injustiça e desigualdade. Diante desta situação assustadora, percebemos também que homens e mulheres, principalmente os mais jovens, continuam a trilhar a proposta de Cristo, sedentos de felicidade, de fraternidade, de justiça, de paz e de alegria. Muita gente ainda busca viver dentro dos valores evangélicos. Nesta busca de sentido para a vida humana aqui e agora, somos invadidos por sentimento de grande satisfação, mas misturado com desânimo e frustrações. Sabemos que vivemos num mundo imperfeito onde não chegaremos nunca à felicidade plena. Hoje percebemos também que, na busca desta felicidade, muitas pessoas se aventuram por outras propostas religiosas ou por outros caminhos. Outros se refugiam em si mesmos, afastando-se de tudo e de todos. Vamos conversar sobre isto.

1. Todos queremos ser felizes! Mas todos somos realmente felizes? Por que sim/ por que não?
2. O que é, para você, a felicidade nesta vida? E qual seria, para você, o caminho desta verdadeira felicidade?
3. De que maneira você partilha com as outras pessoas seus anseios por felicidade?

II. Partilhar a Palavra que é vida

① **Introdução à leitura do texto:** Vamos ouvir mais uma vez Jesus nos mostrar o caminho da verdadeira alegria. Durante a leitura das Bem-aventuranças feche os olhos e faça de conta que você está no meio daquela multidão que segue Jesus, sedenta por seus ensinamentos e sua palavra.

② **Leitura lenta e atenta do texto:** Mateus 5,1-12.

③ **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. Vamos lembrar juntos o que foi lido. O que mais chama a sua atenção nesta passagem tão conhecida?
2. Que tipo de pessoas ou grupo de pessoas que Jesus declara felizes? Quais as promessas que Jesus faz para cada grupo?
3. O que temos de fazer para que a nossa sociedade caminhe para esta felicidade anunciada por Jesus?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

☆ Elevar espontaneamente a Deus nossas preces, em resposta ao que descobrimos no encontro de hoje.

☆ Rezar o **Salmo 3**. Este salmo é um hino de confiança na ação de Deus. As pessoas que vivem na justiça sentem-se oprimidas diante de tanta maldade e violência.

☆ Rezar uma dezena do Terço pedindo que Maria ilumine a V Conferência do CELAM.

☆ Concluir com a Oração pelo bom êxito da V Conferência (página final do Encarte).

☆ Canto Final.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo círculo vamos aprofundar o tema da evangelização através das comunidades. O texto de estudos é João 1,35-51.

**VIVER A FÉ COM GRATIDÃO
Como o Evangelho chegou até nós****João 1,35-51****Acolhida**

Preparar o ambiente com um cartaz ou o livrinho da V Conferência do CELAM, a Bíblia, velas acesa, flores, algumas fotografias mostrando a realidade em que vivemos.

Dar as boas-vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.
Canto Inicial.

Invocar a Trindade Santa e as luzes do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Vivemos hoje no Continente que congrega o maior número de cristãos católicos. É, sem dúvida, uma grande responsabilidade para nossa Igreja Latino-americana. Mas nossa caminhada de cristãos aqui na América Latina é marcada por luzes e sombras. Infelizmente, vários projetos cristãos que nem sempre estiveram dentro dos valores evangélicos. O massacre dos povos indígenas, a escravidão do povo negro, as ditaduras militares tiveram apoio e respaldo da Igreja Católica. Mas também houve muita gente dedicada, gente que propagou o Evangelho de Cristo nas famílias, entre os indígenas, entre os colonos, gente que lutou contra o sistema colonizador, denunciando suas mazelas e injustiças. Hoje somos herdeiros e herdeiras destas pessoas que souberam viver os valores cristãos aqui na América latina. Nosso desafio é enorme. O trabalho é muito. Vamos conversar sobre isto.

1. Como você recebeu e viveu o Evangelho de Cristo? Como foi a sua evangelização? O que significa para você ser cristão católico?
2. Como sua comunidade celebra a vida de fé? Como são as liturgias, a rezas e as devoções?
3. De que maneira sua comunidade vive a vocação missionária em seu bairro?

II. Partilhar a Palavra que é vida

① **Introdução à leitura do texto:** O texto que vamos aprofundar hoje mostra Jesus reunindo seus discípulos e criando a primeira comunidade evangelizadora. Durante a leitura vamos prestar atenção nas diferentes maneiras de como as pessoas vão sendo chamadas.

② **Leitura lenta e atenta do texto:** João 1, 35-51.

③ **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. O texto mostra muitos chamados. Como cada pessoa presente neste episódio foi chamada para integrar a comunidade? E quem a chamou? Quais as reações das pessoas chamadas?
2. Dentre estes vários chamados, qual o que você mais se identifica? Por quê?
3. Neste texto Jesus recebe vários títulos. De qual deles você mais gostou? Por quê?
4. Como você está respondendo hoje ao chamado de Jesus?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

☆ Colocar em forma de prece o que refletimos no encontro de hoje. Cada um, cada uma reze também por sua comunidade.

☆ Rezar o **Salmo 16 (15)**. Este salmo é uma oração de confiança onde a pessoa orante renova sua total confiança em Deus.

☆ Rezar uma dezena do Terço, pedindo que Maria ilumine a V Conferência do CELAM.

☆ Concluir com a Oração pelo bom êxito da V Conferência.

☆ Canto Final.

Preparar o próximo encontro.

O tema de nosso próximo encontro é o grande desafio que nos é colocado pela V Conferência; o que significa ser hoje discípulo e missionário de Cristo? O texto de estudos é Mateus 28,16-20.

**DISCÍPULOS E MISSIONÁRIOS
DE JESUS CRISTO****Todos devemos colaborar na
construção do Corpo de Cristo****Mateus 28,16-20****Acolhida**

Preparar o ambiente com um cartaz ou o livrinho da V Conferência do CELAM, a Bíblia, velas acesa, flores, algumas fotografias mostrando os trabalhos feitos pelas pastorais de nossa comunidade.

Dar as boas-vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial.

Invocar a Trindade Santa e as luzes do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

A Igreja é como uma casa de uma única porta. Todos entramos na Igreja pela porta do Batismo. Vivemos na mesma Igreja porque temos a mesma fé. Pelo Batismo todos nós fomos ungidos no Espírito para sermos discípulos e discípulas, missionários e missionárias. Ser discípulo e ser missionário é colocar em prática os ensinamentos de Jesus Cristo. Ele é o verdadeiro fundamento do discipulado e da missão. Portanto, é de fundamental importância revermos nossos compromissos batismais, para melhor assumirmos nossa missão de cristãos diante de uma sociedade marcada pela ganância, pela violência e pela desigualdade. Os seguidores e seguidoras de Cristo se caracterizam pela defesa da vida e da dignidade da pessoa humana, pelo fortalecimento da família, participando ativamente na construção de um mundo melhor para todas as pessoas.

1. De que maneira você está vivendo seus compromissos batismais na sua vida de fé?

2. Por que tantas pessoas batizadas abandonam nossas comunidades e entram em outras igrejas ou mesmo abandonam qualquer prática religiosa?

II. Partilhar a Palavra que é vida

① **Introdução à leitura do texto:** Jesus ressuscitado se manifesta aos discípulos e discípulas. Uns acreditam. Outros duvidam. É assim até hoje! Durante a leitura vamos prestar atenção na missão que Jesus deixa aos discípulos.

② **Leitura lenta e atenta do texto:** Mateus 28,16-20.

③ **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?

2. Qual a missão que Jesus deixou a seus discípulos naquele momento? E qual é hoje a missão de nossas comunidades?

Como discípulos e discípulas, o que temos que fazer?

3. De acordo com o texto, de onde podemos tirar força e coragem para exercer hoje nossa missão?

4. O que devemos fazer para viver melhor nossos compromissos batismais?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

☆ Elevar espontaneamente a Deus nossas preces, em resposta ao que descobrimos no encontro de hoje. Digamos como refrão, após cada prece: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS!

☆ Rezar o **Salmo 144 (143)**. Este salmo é um hino de confiança na ação vitoriosa de Deus. O que nos dá forças é sabermos que o Ressuscitado estará conosco até o final dos tempos.

☆ Rezar uma dezena do Terço, pedindo que Maria ilumine a V Conferência do CELAM.

☆ Concluir com a Oração pelo bom êxito da V Conferência.

☆ Canto Final.

Preparar o próximo encontro.

Nosso quarto encontro em preparação para a V Conferência nos leva a meditar sobre o objetivo maior de todo o nosso trabalho missionário: para que em Cristo nossos povos tenham a plenitude da vida. O texto é João 10,1-18.

EU VIM PARA QUE TODOS TENHAM VIDA**Para que em Jesus Cristo
nossos povos tenham vida****João 10,1-18****Acolhida**

Preparar o ambiente com um cartaz ou o livrinho da V Conferência do CELAM, a Bíblia, velas acesa, flores, algumas fotografias mostrando a realidade em que vivemos.

Dar as boas-vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial.

Invocar a Trindade Santa e as luzes do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Todos nós queremos viver. E viver bem e em segurança. No entanto, nunca a vida humana esteve tão ameaçada. Vivemos numa sociedade globalizada e neoliberal que busca transformar tudo num amplo mercado, onde só os mais abastados terão vez e voz. A vida humana vale cada vez menos. Hoje mata-se com muita tranquilidade, sem nenhum escrúpulo. As chacinas que ocorrem em nossos bairros testemunham isso. Por outro lado, vemos cada vez mais grupos de pessoas que buscam viver a vida num encontro com Cristo e com os irmãos. Estes grupos são sinais da presença de Deus em nosso meio, em nossa conturbada sociedade. Existe muita luz em meio às trevas atuais. Nossa colaboração é exigida na construção de uma sociedade que seja sinal da presença do Cristo. Vamos conversar sobre isto.

1. Quais são hoje os sinais de morte que caracterizam a vida das pessoas numa sociedade como a nossa? E quais são os sinais de vida que podemos perceber hoje?

2. De que maneira nossa comunidade pode ser uma sinal de comunhão, de reconciliação e de solidariedade para o mundo de hoje?

II. Partilhar a Palavra que é vida

① **Introdução à leitura do texto:** O texto que vamos aprofundar hoje, Jesus fala de ovelhas, de pastor, de rebanho de Deus e usa várias imagens para se apresentar a nós como verdadeiro pastor. Durante a leitura vamos prestar atenção nestas imagens.

② **Leitura lenta e atenta do texto:** João 10,1-18.

③ **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. Qual o versículo deste texto que você mais gostou? Por quê?

2. Quais as imagens que Jesus aplica a si mesmo? O que elas significam?

3. Quantas vezes neste texto Jesus usa a palavra **vida**? O que ele diz sobre a vida?

4. O que significa para nós, católicos, nos comprometermos com a vida na família e na sociedade hoje?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

☆ Elevar espontaneamente a Deus nossas preces, em resposta ao que descobrimos no encontro de hoje. Depois de cada oração, repetir o refrão: EM JESUS TEMOS A VIDA PLENA!

☆ Rezar o Salmo 23 (22). Este salmo é um hino de confiança em Deus, o nosso Bom Pastor.

☆ Rezar uma dezena do Terço pedindo que Maria ilumine a V Conferência do CELAM.

☆ Concluir com a Oração pelo bom êxito da V Conferência.

☆ Canto Final.

Preparar o próximo encontro.

O tema do primeiro encontro de junho será a Festa de Pentecostes. O texto de estudos é João 20,19-23.

ORAÇÃO PARA A CONFERÊNCIA GERAL DO CELAM

Senhor Jesus Cristo
Caminho, Verdade
e Vida,
Rosto humano
de Deus
E rosto
divino do ser
humano,
Acendei em
nossos
corações
O amor ao Pai
que está no céu
E a alegria de sermos
cristãos.



E desperte em nós
O desejo de
contemplar-
vos,
O amor
aos
irmãos,
Sobretudo
aos aflitos,
E o ardor
por
anunciar-vos
No início deste
século.

Vinde ao nosso encontro
E guiai nossos passos
Para seguir-vos e amar-vos
Na comunhão de vossa Igreja,
Celebrando e vivendo
O dom da Eucaristia,
Carregando nossa cruz,
E ungidos para vosso envio.

Dai-nos sempre o fogo
De vosso santo Espírito,
Que ilumine nossas mentes

Discípulos e missionários vossos,
Queremos remar mar adentro,
Para que nossos povos
Tenham em Vós vida abundante,
E com solidariedade construam
A fraternidade e a paz.

Senhor Jesus, vinde e enviai-nos!

Maria, Mãe da Igreja,
Rogai por nós.
Amém

ESTE ESPAÇO É DO SEU GRUPO



**Grupo da Paróquia de Santa Rita de Cássia,
de Cruzeiro do Sul,
Nova Iguaçu**

Cantos para os encontros de maio

1 - Palavra de salvação
Somente o céu tem para dar
Por isso o meu coração
Se abra para escutar.

1. Por mais difícil que seja seguir,
tua Palavra queremos ouvir por
mais difícil que seja de se praticar
tua Palavra queremos guardar

2. Com Simão Pedro diremos
também que não é fácil dizer
sempre amém mas não há outro
na terra e no céu mais com-
panheiro, mas santo e fiel

2 - Maria, mãe dos caminhantes
Maria, mãe dos caminhantes
Ensina-nos a caminhar
Nós somos todos viandantes,
Mas é difícil sempre andar

1. Fizeste longa caminhada para
servir a Isabel. Sabendo-te de
Deus morada após teu sim a
Gabriel

2. Depois de dura caminhada,
para a Cidade de Belém não
encontraste lá pousada;
mandaram-te passar além.

3. Humilde foi a caminhada em
companhia de Jesus, quando
pregava, sem parada, levando aos
homens a sua luz.

3 - Cântico de Maria
Virá o dia em que todos
Ao levantar a vista
Veremos nesta terra
Reinar a liberdade (bis)

Minh'alma engrandece / o Deus
Libertador. / Se alegra o meu
Espírito/ em Deus meu salvador,
Pois ele se lembrou / de seu povo
oprimido / E fez de sua serva / a
Mãe dos esquecidos.

Imenso é seu amor / sem fim
sua bondade / Pra que todos na
terra/ o seguem na humildade.
Bem forte é nosso Deus / levanta
o seu braço, / Espalha os
soberbos / destrói todo o pecado.

Derruba os poderosos / de seus
tronos erguidos. / Com sangue
e o suor / de seu povo oprimido.
E farta os famintos / levanta os
humilhados, / Arrasa os opres-
sores / os ricos e os malvados.

Protege o seu povo / com o todo
carinho / Fiel é seu amor / em
todo o caminho / Assim é o Deus
vivo / que marcha a na História
/ Bem junto de seu povo / em
busca da vitória

Louvemos nosso Pai / Deus da
Libertação, / Que acaba co'a
injustiça / miséria e opressão
Louvemos os irmãos / que lutam
com valia / Fermentando a
história / para verem novo dia.

4. O Pão da Vida
O Pão da Vida, a Comunhão
Nos une a Cristo e aos irmãos
E nos ensina a abrir as mãos
Para partir, repartir o pão (bis)

1. Na Páscoa nova da nova Lei,
quando amou-nos até o fim
partiu o Pão. Disse: Isto é meu
corpo por vós doado. Tomai e
comei!

2. Se neste pão, nesta comunhão
Jesus por nós dá a própria vida,
Vamos também repartir os dons
Doar a vida por nosso irmão.

3. Onde houver fome, reparte
pão, e tuas trevas hão de ser luz
encontrarás Cristo no irmão
serás bendito do próprio Pai.

AVISOS DA COMISSÃO DE PASTORAL BÍBLICA

RETIRO DIOCESANO DA PASTORAL BÍBLICA
PARÓQUIA DE SANTA LUZIA

DIA 13 DE MAIO DE 2006

HORÁRIO: 08:00 às 16:00

Rua Pasteur, 249
Bairro da Luz - Nova Iguaçu
Tel.: (21) 2767-0712

Como chegar:
Atravessar a passarela do
Supermercados Extra



O QUE MAIS JESUS PODE FAZER POR NÓS?

De 18 ao 21 deste mês, em Florianópolis (SC), acontecerá o 15º Congresso Eucarístico Nacional.

O que é um Congresso

Eucarístico? É uma manifestação pública de nossa fé no Santíssimo Sacramento: presença real do Senhor no Sacramento da Eucaristia, memorial vivo da Paixão e Ressurreição de Jesus, alimento dos discípulos que procuram continuar a missão do Mestre.

O Congresso Eucarístico busca alimentar nossa espiritualidade e fazer com que nasçam compromissos pessoais e sociais, geradores de transformações.

É uma excelente oportunidade para uma catequese mais intensa sobre a Eucaristia, numa participação consciente e ativa da liturgia eucarística e num sentido de adoração capaz de interiorizar a celebração do mistério pascal. Isso leva a uma vida cristã pessoal e comunitária mais responsável e comprometida. Seu tema: "Ele está no meio de nós!". Seu lema: "Vinde e vede!".

Aos sedentos e famintos de Deus, que procuram o Senhor e sua vontade, muitas vezes em meio às obscuridades da vida e nos sofrimentos da existência, nós católicos afirmamos: "Ele está no meio de nós! Vinde e vede!".

Qual a programação do Congresso Eucarístico? A abertura solene se dará na noite do dia 18, com uma celebração eucarística no estádio. Na noite seguinte, estão previstas celebrações e procissões do Santíssimo Sacramento nas paróquias e comunidades. Na noite de sábado 20, a celebração será dirigida especialmente às Pastorais e Movimentos. E no domingo, dia 21, de manhã, haverá o encerramento. Durante os dias do Congresso, acontecerá também um Congresso Teológico, do qual participarão os delegados oficiais das dioceses. Paralelamente estará acontecendo a Expo-Católica.

Quem preparou o 15º Congresso? A Arquidiocese de Florianópolis. Durante três anos trabalhou muito, organizando comissões, elaborando subsídios e montando toda a infra-estrutura. Há a expectativa de 100 mil pessoas participando direta ou indiretamente do evento. Conforme canta o hino oficial: "Nesta ilha, o Senhor prepara a mesa, o Brasil aqui vem para o encontrar: Florianópolis alarga as suas pontes, vinde aqui, vinde todos adorar!".

Quem pode participar?

Do Congresso Teológico: os delegados oficiais das Dioceses.

Das Celebrações Eucarísticas: todos aqueles que quiserem.

E quem não puder ir para Florianópolis? Todas as comunidades estão convidadas a celebrar esse acontecimento eclesial em sua própria realidade, unindo-

se, assim, aos que estarão em Florianópolis. Cada um pode se fazer presente através de orações, da vivência dos sacramentos, e das obras de caridade, além de se aproximar em adoração ao Santíssimo Sacramento.

Como cristãos, somos convocados a mostrar aos que nos rodeiam onde está o Cristo; a testemunhar nosso Deus vivo que se fez homem, assumiu nossas dores e lutas e as transformou em vida e esperança. Vamos proclamar, apontando para a Eucaristia: "O Senhor continua no meio de nós. Façamos a experiência de vivermos Nele, com Ele e para Ele, construindo uma sociedade de paz, justiça e solidariedade".

Termino com uma história verídica. MATT TALBOT era um trabalhador irlandês. Tornou-se alcolatra. Frequentemente fora encontrado bêbado nos bares e nas ruas. Não valorizava a Religião. Certo dia, indo para o trabalho, decidiu entrar numa igreja. Olhou para o sacrário. Sentiu algo de diferente dentro de si. Começou a rezar. A partir de então, cotidianamente visitava o Santíssimo Sacramento. Sua vida mudou totalmente: deixou de beber, integrou-se à comunidade e se dedicou aos pobres e abandonados, inclusive orando muito pelas vocações. Que belo exemplo para nós!

Um abraço fraterno com as bênçãos de Deus.

Dom Luciano Bergamin, CRL

Aniversariantes de Maio

Nascimento

- 04 - Dom Luciano Bergamin, CRL - Bispo Diocesano
- 09 - Diác. João Batista Mello - Cristo Ressuscitado - BNH
- 13 - Ir. Maria de Fátima, MSSP - Miguel Couto
- 15 - Ir. Marta D'Aparecida Rocha, NSV - Heliópolis
- 16 - Ir. Rosana Maria da Conceição Aparecida, OSCL - Mosteiro Santa Clara
- 19 - Ir. Maria Silva, FC - Jardim da Viga
- 23 - Ir. Regina Martini, ISJ - Vila de Cava
- 25 - Ir. Ana Teresa Aimar, ISJ - Vila de Cava
- 25 - Diác. Paulo Roberto A. Baptista - Santíssima Trindade - Olinda
- 25 - Ir. José Philó, ICM - Casa do Distrito ICM
- 25 - Côn. Jair Ari Scariot, CRL - Nossa Senhora de Fátima - Rocha Sobrinho
- 26 - Pe. Geraldo Magela P. do Nascimento - S. Franc. de Assis - Cdor Soares
- 30 - Ir. Ana Brígida de Souza Goes, FSA - Lar Santana - Lages
- 30 - Ir. Paulina Maria Elsener, SCSC - Santa Rita
- 30 - Pe. Edemilson da S. Figueiredo - São Sebastião - Olinda - Nilópolis
- 30 - Ir. Maria Auxiliadora P. Souza, SCSC - Santa Rita

Ordenação

- 20 - Dom Luciano Bergamin, CRL - Bispo Diocesano (Ord. Episcopal)
- 26 - Pe. Félix Poschenreithner - São Miguel Arcanjo - Miguel Couto
- 29 - Diác. Márcio João Rodrigues, PSSC - Nossa Srª de Fátima - Santa Maria

Votos

- 09 - Ir. Ana Maria Auxiliadora de Carvalho, FSA - Lar Santana - Lages
- 09 - Ir. Ana Maria das Graças L. Magalhães, FSA - Lar Santana - Lages
- 15 - Ir. Rosa Emilienne Angela Vos, ICM - Rosa dos Ventos
- 15 - Ir. Miguella Lapid, ICM - Casa do Distrito ICM
- 16 - Ir. Annie Emma Victorie Deseyn, ICM - Casa do Distrito ICM
- 30 - Ir. Lídia Boito, SCSC - Santa Rita

FELICIDADES!!!

CURSO DE LITURGIA - REGIONAL 1



Maio

De 10 a 12 – Sagrado Coração de Jesus (Caonze)

De 15 a 19 – Cristo Ressuscitado (Santa Eugênia)

De 22 a 26 – São José Operário (Califórnia)

Junho

De 05 a 09 – Nossa Senhora de Fátima e São Jorge (Centro)

Comissão Diocesana de Liturgia
Assessor: Pe. Jorge Luiz Soares de Lima
Coordenadora: Roseli Machado da Rocha Souza



TERCEIRA SEMANA LATINO-AMERICANA DE CATEQUESE

**Formar discípulos e discípulas
para que sejam missionários**

Entre 01 e 06 de maio, na cidade de Bogotá, Colômbia, acontecerá a Terceira Semana Latino-americana da Catequese. Este encontro já faz parte da preparação para a V Conferência Geral do Episcopado Latino-americano e Caribenho. O objetivo específico de tal encontro é "contribuir, a partir de uma reflexão bíblico-catequética, com pistas e caminhos para a V Conferência, visando formar autênticos discípulos e missionários, para que a educação da fé em nosso continente seja evangélica, eficiente e eficaz." Ou seja, a principal contribuição desta Terceira Semana está em indicar e propor formas concretas de uma melhor formação de catequistas para nossas comunidades. As diferentes contribuições das pessoas que se reunirão em Bogotá estão direcionadas para a formação das catequistas, cuja

e circunstâncias.

Um primeiro desafio que nos é colocado tem como ponto de partida nossa atual visão de Catequese. Geralmente este termo é usado para definir o processo formativo de crianças, numa faixa etária dos 9 aos 12 anos, tendo em vista a recepção do sacramento da Eucaristia. Hoje este conceito é insuficiente. Temos que ampliar nosso próprio conceito de "catequese". Na verdade, Catequese é qualquer proposta formativa da Igreja, para qualquer idade, situação ou circunstância. É um processo de formação permanente dos fiéis, tendo em vista melhor vivência da fé cristã aqui e agora, como todos os compromissos e engajamentos que esta fé exige. Qualquer proposta formativa que permita "fazer ressoar" a Palavra na pessoa, deve ser encarada como parte deste processo formativo. Isso vale, por exemplo, para os círculos bíblicos.

Sendo assim, nossa primeira meta no trabalho catequético seria atingir as pessoas que já são batizadas, mas não iniciadas. São as milhares de pessoas que receberam o batismo, mas não tem qualquer consciência da importância deste sacramento, nem dos compromissos que ele traz. Teríamos que voltar às práticas das primeiras comunidades onde anúncio do querigma, iniciação cristã e formação do discípulo faziam parte de um mesmo e único processo que culminava na recepção do Batismo e da Eucaristia. Infelizmente, tudo isso que nos é proposto já existe no RICA (Ritual de Iniciação Cristã para Adultos), mas continuamos com dificuldades em colocar estas propostas em prática. Temos avançado bastante em reflexões sobre a Catequese. Mais do que nunca, nossas comunidades devem se preocupar com a formação permanente de seus membros. Queira Deus que a aprovação final, por parte do Vaticano, do Diretório Geral da Catequese para a Igreja no Brasil possa servir de sinal para uma ampla revitalização da Catequese em nossas comunidades.

Francisco Orofino



missão de animadores e animadoras qualificadas no processo maior de formação dos discípulos e discípulas de Cristo, são as que realmente formam as pessoas que se engajarão nas comunidades. Desta forma, se faz necessário rever nossas estratégias de iniciação cristã nas diferentes idades

Origem do Rosário

O costume de rezar breves fórmulas de oração consecutivas e numeradas mediante um artifício qualquer, constitui uma das expressões da religiosidade humana. Entre os cristãos, tal hábito já estava em uso entre os eremitas e monges do deserto nos séculos IV e V. Tomou incremento especial no Ocidente: o Pai Nosso era rezado certo número de vezes consecutivas. Tal praxe teve origem, provavelmente, nos mosteiros, onde muitos cristãos professavam a vida religiosa, mas não estavam habilitados a seguir a oração comum, que compreendia a recitação dos salmos.

Em consequência, para esses irmãos, os superiores religiosos estipularam a recitação de certo número de Pai Nossos em substituição do Ofício Divino.

Para favorecer esses exercícios de piedade, foi-se aprimorando a confecção das correntes que serviam à contagem das preces: cada um desses cordéis de grãos se dividia geralmente em cinco décadas; cada décimo grão era mais grosso do que os outros, a fim de facilitar o cálculo (portanto, ainda não se usavam, como hoje, séries de dez grãos pequenos separados por um grão maior, pois só se dizia o Pai Nosso).

Foi se desenvolvendo também entre os fiéis o costume de saudar a Virgem Santíssima; repetiam a saudação do anjo a Maria ("Ave, cheia de graça...", Lc 1,28), acompanhada das palavras de Isabel ("bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto de tuas entranhas", Lc 1,42). A invocação subsequente "Santa Maria, mãe de Deus, rogai por nós..." ainda não



estava em uso na Idade Média.

Foi, finalmente, o Papa dominicano, São Pio V (1566-1572) quem deu ao rosário a sua forma atual. O santo pontífice atribuiu à eficácia dessa prece a vitória naval de Lepanto, em 7 de outubro de 1571, salvou de grande perigo a cristandade ocidental; em consequência, introduziu no calendário litúrgico da Ordem de São Domingos a festa do rosário sob o nome de Festa de Nossa Senhora do Rosário. A solenidade foi, em 1711,

estendida à Igreja universal, tornando mais tarde o nome de Festa de Nossa Senhora do Rosário. A devoção foi, portanto, mais e mais favorecida pelos pontífices romanos, merecendo especial relevo o Papa Leão XIII, que determinou que fosse o mês inteiro de outubro dedicado, em todas as paróquias, à recitação do rosário. Na base destas notícias, vê-se o quanto é falso afirmar como de vez em quando se lê, que o rosário é inovação introduzida no cristianismo em 1090.

Por fim, é importante notar que o rosário não é uma oração meramente vocal. A repetição das mesmas preces tem o objetivo de criar um clima contemplativo, que permita a meditação e o aprofundamento dos grandes mistérios da nossa fé, associados a cada dezena do rosário.

Frei Rinaldo Stecanela Oliveira - OS
www.freirinaldo.com.br

MISSA DE ENCERRAMENTO DA ESCOLA DE CATEQUESE

O Regional 6, com suas paróquias, tem a honra de convidar para a Missa de Encerramento da sua primeira turma da Escola de Catequese, a ser realizada no dia 27 de maio às 09:00 na paróquia de Nossa Senhora Aparecida.

Endereço: Rua Júlio César, 177
Jardim Gláucia - Belford Roxo.

Pe. Nelson Ricardo
Coordenador do Regional 6



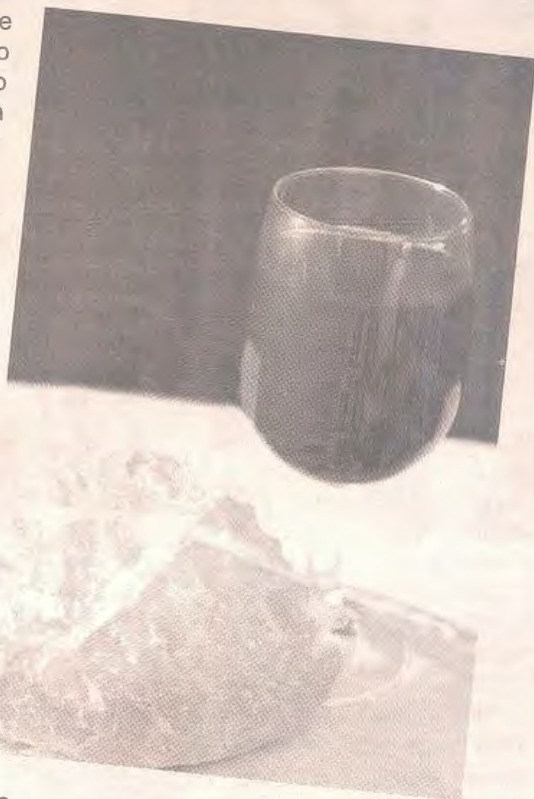
A carne de Cristo e a nossa carne

Nós professamos a fé de que o pão consagrado é a Carne de Cristo. Todo o capítulo 6 do Evangelho de João contém o chamado discurso do pão da vida, no qual Jesus afirma dá sua carne para a vida do mundo. Seu corpo é verdadeira comida, seu sangue é verdadeira bebida. Até concluir que somente quem comer sua carne e beber seu sangue terá parte com ele. Eram palavras muito duras. A crueza das palavras scandalizou alguns. Outros optaram por ir embora. Seguir Jesus não é pra qualquer um. Afinal, alimentar-se dele implica em viver como ele viveu, morrer como ele morreu, ressuscitar como ele ressuscitou.

A linguagem bíblica entende carne (basar) como a totalidade da condição humana. Significa o aspecto externo do ser humano, aquilo que lhe possibilita exprimir-se e estar no mundo. A carne humana foi moldada pelo próprio Deus, como habilidoso artista (Jó 10,11; Sl 139, 13ss). Deriva-se daí sua inalienável e paradoxal dignidade. À exceção de Deus, tudo é carne. A condição frágil da humanidade fica bem explicitada aí. O profeta Isaías diz: "Toda carne é como a erva...mas a Palavra de Deus permanece para sempre" (Is 40,6). Na carne está a fraqueza destinada à eternidade.

É essa condição terrestre que o Filho de Deus desejou assumir. O Verbo se fez carne, se fez fraco, frágil, limitado, finito e impotente como todos nós. Por ser humano como nós e Deus como Deus, Jesus de Nazaré surge no horizonte da humanidade como o Salvador (1Jo 4,2; 2Jo 7), cuja carne e sangue é condição de vida eterna (Jo 6, 53-58). "A quem iremos, Senhor? Só tu tens palavras de vida eterna" (Jo 6, 69). A Igreja do Brasil celebra esse mês o Congresso Eucarístico Nacional em Florianópolis - SC. Lá, diante da carne de Cristo dada pela vida do mundo, também nós diremos: "A quem mais poderíamos ir, Senhor? Em quem mais poderíamos colocar nossa esperança? Senhor, dá-nos sempre desse pão!"

Pe. Carlos Antonio



O mundo tem necessidade de Deus, não de qualquer Deus, como nos diz Bento XVI, mas do Deus de Jesus Cristo, do Deus que se fez carne e sangue, morreu, ressuscitou e levou consigo nossa carne para a glória. Esse Deus vivo e ressuscitado vive em nós e nós vivemos nele. Comendo a carne de Cristo, de certa forma, nos transformamos nele. Emprestamos nossa carne a ele para que sua salvação chegue a toda a carne. Sem esse comprometimento nosso, a carne de Cristo que comungamos não consegue chegar aonde precisa. Celebramos a Eucaristia para nos tornarmos eucaristizados. Portanto, celebrar a Eucaristia sem diminuir a distância entre famintos e saciados, sem um engajamento real a favor da justiça e do direito, sem uma opção decidida pela superação de todas as desigualdades, implica em não corresponder ao que Jesus espera de nós. O Senhor sempre vem a nós porque nunca está longe. Dá-nos constantemente sua carne. Demos-lhe também a nossa para que sua presença no mundo seja realmente percebida. A carne de Cristo precisa da nossa carne para que o mundo venha, veja e acredite que ele está no meio de nós.

PASTORAL DA ACOLHIDA

REQUISITOS PARA OS AGENTES DA ACOLHIDA

Compreender e identificar-se com este serviço fraterno.

Ter pelo menos vontade de ver CRISTO na pessoa dos irmãos.

Ser misericordioso.

Ter espírito fraterno.

Ser pessoa acolhida e reconhecida como membro da comunidade que representa.

Pessoa que sente entusiasmo pela causa do Reino de Deus.

Pessoa de oração que se deixa guiar pelo Espírito Santo.

Pessoa solícita e de fácil relacionamento humano.

Pessoa convicta de que Deus opera por meio dela, principalmente na vida de comunidade.

Ter Maria como modelo — na oração, na escuta da Palavra e no "sim" aos irmãos.

Ter espírito missionário, vencer a acomodação e anunciar Jesus Cristo e seu Reino.

Estar disposto a participar do grupo de crescimento de forma permanente, buscando sempre trabalhar e crescer em unidade.



O desafio é grande e o campo de atuação é imenso.

Mas cada comunidade iniciará o trabalho de acordo com suas possibilidades.

"toda grande árvore, um dia, foi uma pequena Semente".

(do livro: Acolhida. Como formar comunidades acolhedoras, autor: Pe Vicente André de Oliveira - Editora Santuário)

A CASA DO MENOR PARTICIPA DO FÓRUM: "MENINOS DE RUA, FORA DAS RUAS"

O workshop "MENINOS DE RUA, FORA DAS RUAS" aconteceu na ALERJ, Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, Palácio Tiradentes, localizado no histórico Paço Imperial da Cidade do Rio de Janeiro, dia 27 de março, de 9:00 às 17:00.

O evento reuniu as instituições privadas que trabalham, especificamente, com meninos de rua, para fomentar esforços de um trabalho conjunto, onde cada instituição pudesse trabalhar para o interesse desses meninos e meninas que vivem nas ruas de nossas cidades, sem futuro nem segurança.

Estiveram presentes autoridades governamentais, tais como o secretário de justiça, Dr. Hugo Leal, o deputado estadual Alessandro Molon, representantes da ALERJ, deputados e representantes

das entidades.

O evento de um dia inteiro de trabalho ofereceu a oportunidade única de se ouvir alguns desses meninos e meninas, sobre a sua vida e a sua dificuldade de adaptação à realidade social vivida no mundo de hoje, onde tem se tornado tão fácil a prostituição, o uso e tráfico de drogas.

Ao final do evento, divididos os grupos, todos puderam expor o resultado de seus trabalhos, realizados em conjunto,

numa tentativa pioneira de trabalho. Cada instituição e meninos presentes, puderam oferecer a sua contribuição para os caminhos a serem tomados a seguir, na difícil tarefa de acabar com a vida nas ruas e a reintegração à família e à sociedade.

Cláudio Melo
Comunicação e Apadrinhamentos



MISSA DA UNIDADE

Catedral de Santo Antônio



Caminhada da Paz

Dia 31 de março completou 1 ano da chacina ocorrida na Posse, Nova Iguaçu, e em Queimados.

Foi celebrada uma missa na igreja Sagrada Família (Posse) e logo após houve uma caminhada até a Escola Municipal Douglas Silva



"Na Baixada nasce e brota o amor pela vida".

Pe. Bruno



Deus não admite a Violência!



ASSEMBLÉIA GERAL DO REAGE BAIXADA

Dia: 06 de maio de 2006.

Horário: 09:00

Local: Centro de Direitos Humanos (atrás do Cemitério de Nova Iguaçu)



VIA CRÚCIS

Foi apresentada nos dias 14 e 15 de abril (Sexta-feira Santa - Mesquita e Sábado de Aleluia - Nova Iguaçu), a peça Via Crucis, produzida por Ana Márcia Mixo já virou tra-

dição em nossos municípios a peça é toda encenada nas ruas.

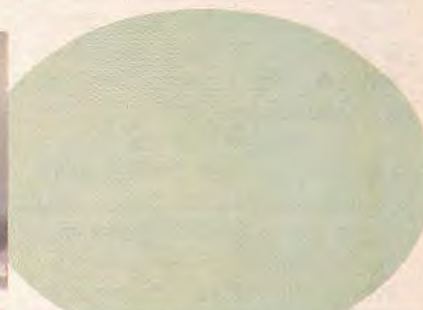
Foi um espetáculo que emocionou centenas de pessoas.



SANTOS ÓLEOS NA DIOCESE



Abertura do Ano da Juventude e da Cidadania



PÁSCOA: "ESTE É O DIA QUE O SENHOR FEZ PARA NÓS!..."

Celebrando a Páscoa acendemos o Círio Pascal com o "fogo novo", e assim, se acende uma luz que ilumina as trevas. A noite do pecado e da morte cede seu lugar à luz da graça e da vida. No clarão da grande vela, adornada com os cravos, que lembram as chagas gloriosas do Crucificado, ouvimos o anúncio da Páscoa. E com velas acesas na mão, renovamos as promessas do Batismo e toda a nossa vida se ilumina.

O tempo da Páscoa é encerrado com o simbolismo forte do fogo com a solenidade de Pentecostes (04 de junho), cinquenta dias após a Páscoa. Recordando a manifestação do Espírito Santo, somos, uma vez mais, iluminados pela luz de Deus. Animados pelo sopro do Espírito celebramos a ceia (Páscoa) do Senhor e anunciamos e testemunhamos sua Ressurreição, "até que Ele venha" (1Cor 11,26).

A Liturgia do Tempo Pascal

O Tempo Pascal é a celebração da Páscoa prolongada durante sete semanas de festa e alegria. E os oito primeiros dias do Tempo Pascal formam a Oitava da Páscoa e são celebrados como solenidades do Senhor.

A partir do Domingo da Páscoa, a Palavra proclamada vai relatando as várias manifestações do Senhor Ressuscitado: a Maria Madalena, às mulheres, aos discípulos de Emaús, aos onze apóstolos e a Tomé.

Depois da Oitava, a Palavra nos ajuda a compreender como o Ressuscitado se manifesta hoje, entre nós: o Bom Pastor, o Caminho que leva ao Pai, a fonte do Espírito. O Pão da Vida, a videira verdadeira.

Na Proclamação da Palavra, a 1ª Leitura é dos Atos dos Apóstolos mostrando como a vida das primeiras comunidades era testemunho vivo da Ressurreição. O Evangelho é o do evangelista João e a 2ª Leitura vem das cartas do "discípulo amado", revelando-nos o que ele "ouviu, viu e tocou".

Sendo tempo da Alegria, o ambiente, os enfeites, a ornamentação, as flores, a música, o canto, os símbolos, os gestos, a dança, as expressões corporais, a cor dos paramentos, as leituras e orações expressam os sentimentos de júbilo e louvor. E o ponto culminante desta manifestação é o canto de Aleluia, que se repete constantemente.

A Paixão e a Cruz não estão fora no Tempo Pascal. O sinal da cruz continua sendo importante porque ressuscitou aquele que foi crucificado e a cruz



nunca está ausente de nossa vida. Precisamos carregar a nossa cruz libertadora, sinal de vida e esperança.

O Círio Pascal, sinal do Cristo Ressuscitado e luz do mundo, deve estar sempre presente, de preferência entre o Ambão (Mesa da Palavra) e o Altar (Mesa do Pão). Pode ser levado na procissão de entrada ou então ser aceso solenemente enquanto se canta um refrão (Ex: "Ó Luz do Senhor, que vem sobre a terra! / Inunda meu ser, permanece em nós!").

Pode-se dar também destaque à água batismal, porque é lembrança do nosso batismo e da vida nova que recebemos em Cristo.

Por ser tempo batismal pode-se fazer, num Domingo ou em todos, o rito de aspersão com a água benta, em lugar do Ato Penitencial ou durante a Profissão de Fé.

O Hinário Litúrgico da CNBB traz sugestões para o repertório pascal (ver: Liturgia X - Ano B).

Maio é, popularmente, reconhecido como o "Mês de Maria", no último Domingo pode-se destacar a imagem de Nossa Senhora, sem tirar a centralidade do Altar e da Mesa da Palavra. Marta, a "toda santa" está sempre presente com a Igreja e como Mãe da Igreja em cada uma das celebrações eucarísticas.

Incentivem-se as Comunidades a fazerem a "Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos" (de 29/05 à 03/06), reunindo-se, se possível, com pessoas de outras Igrejas cristãs presentes na localidade.

Motivar as Comunidades para a Vigília de Pentecostes (03 de junho), a vinda do Espírito Santo e encerramento do Tempo da Páscoa. Mas não é final. É também começo de nosso peregrinar. Recomeça o Tempo Comum.

No dia de Pentecostes, terminada a Missa, apaga-se solenemente o Círio Pascal, que será guardado, com veneração, mas que será aceso toda vez que se realizar o Sacramento do Batismo.

Pe. Jorge Luiz



Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

Lançamento da Campanha Nacional de Combate à Corrupção Eleitoral na campanha para as eleições de 2006

(pronunciamento na sede nacional da OAB, em 03/04/2006)



Senhoras e Senhores,
Saúdo o Presidente da OAB, Roberto Busatto, os membros do Conselho Federal da Ordem dos Advogados e os demais membros da mesa representando as entidades participantes do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral.

Saúdo também todas as senhoras e senhores presentes a este evento assim como as centenas de Comissões da Lei 9840 distribuídas por todo o Brasil.

Cumprimento os representantes da Imprensa, sempre interessados em divulgar os esforços da sociedade na afirmação da consciência cidadã do povo brasileiro.

O ano eleitoral apresenta-se como uma oportunidade para um debate amplo e profundo sobre os rumos

do País e da sociedade brasileira. Esta discussão supõe conhecermos os programas de ação dos partidos, nos vários níveis das eleições.

Constatamos um certo desânimo com a política, principalmente no meio da nossa juventude. De fato, as notícias de corrupção divulgadas há meses deixam-nos decepcionados. Devemos recordar, no entanto, que a democracia supõe um processo lento de aprendizagem e amadurecimento, tanto para mandatários quanto para eleitores.

Neste momento, a CNBB quer trazer uma palavra de alento e esperança. Somos perseverantes no caminho do bem e da ética. Sabemos da necessidade de uma reforma política que garanta mais igualdade na disputa eleitoral, sem interferência do poder econômico. Enquanto a Reforma política não vem, façamos a nossa parte, como Sociedade Civil.

Quero reafirmar a importância do voto consciente. É necessário conhecer a trajetória de vida dos candidatos para escolher em quem votar; é preciso conhecer também as propostas e idéias que defendem. E depois desta reflexão e do voto com responsabilidade, é preciso também acompanhar o mandato dos eleitos, cobrando e cobrando o cumprimento dos compromissos de campanha. Não é mais repetir que "voto não tem preço, mas tem consequências".

A CNBB considera de grande importância a luta contra a corrupção eleitoral visto que somente assim haverá respeito à vontade do povo, em busca de eleições mais éticas. A lisura do processo eleitoral é um importante instrumento para fortalecer e aprimorar a democracia no Brasil.

Esta campanha de combate à corrupção eleitoral torna-se possível mediante participação popular e das organizações da sociedade civil que, de maneira articulada, criam comitês locais de combate à corrupção. E os próprios eleitores chamados à colaboração e à vigilância.

Convidamos a todos, homens e mulheres, que souberem de algum fato irregular durante a Campanha Eleitoral, que procurem os Comitês da Lei 9840 para encaminhar suas denúncias. Na ausência do Comitê, procurem o Procurador Eleitoral do Ministério Público. A lei 9840 representa um ganho para a sociedade e não podemos deixar, de forma alguma, que ela seja alterada ou tornada inócua.

Que o Deus da vida, senhor da história, abençoe a todos os homens e mulheres que se engajam nesta Campanha de Combate à Corrupção Eleitoral para as eleições de 2006.

Muito obrigado.

Dom Geraldo Majella Agnelo
Arcebispo de São Salvador da Bahia
Presidente da CNBB



SOMOS TODOS CÚMPLICES SE NÃO DENUNCIARMOS AS INJUSTIÇAS E A CORRUPÇÃO

Queremos iniciar esse artigo com uma parte da circular 2006 de Dom Pedro Casaldáliga, intitulada *"Utopia necessária como o pão de cada dia"*. Nela, Casaldáliga nos fala de anúncio e denúncia, na difícil arte de ser coerente ao Evangelho. Para junto com ele fazemos uma reflexão, trazemos um trecho do texto, que diz assim:

"Poesia necesaria como el pan de cada día" diz o poeta. Poesia e utopia rimam bem, e ambas nos são totalmente indispensáveis para atravessarmos o túnel. Não aceitamos essa sociedade oficial que reduz a vida humana a mercado ou, no melhor dos casos, se propõe o objetivo, sempre adiado, de reduzir a fome à metade...

Estamos indignados e perplexos. Muitas vozes, de muitos ângulos, confessam que estamos em crise. E que, estando assim as coisas, não vai bem nem para Deus nem para o Mundo.

Estar em crise, entretanto, não é necessariamente uma desgraça. A crise é a febre do espírito. Onde há febre há vida. Os mortos não têm febre.

Não se trata de ignorar a realidade. Mais ainda: é preciso assumi-la e transformá-la, radicalmente. Agora já não mais nos conformamos com proclamar que 'outro mundo é possível'; proclamamos que é fatível e o fazemos. A Agenda Latino-americana Mundial, que estamos preparando para o 2007, intitula-se precisamente 'Exigimos e fazemos outra democracia'. 'Lá embaixo - com o povo - e à esquerda', definem os zapatistas na 'outra campanha'. E já se tem anunciado que vamos 'para o Socialismo do século XXI, com a Humanidade como sujeito da mudança'.

Com essas palavras de reflexão e incentivo queremos ressaltar que todos nós somos responsáveis por mudanças em nossa sociedade e que precisamos ter a coragem de sermos profetas em nossas práticas cotidianas.

Há pouco tempo atrás, saiu no jornal uma pesquisa que demonstrava o grau de corrupção dos brasileiros. Podemos perceber através dos dados, que a maioria dos entrevistados constatou ter cometido algum ato corrupto em sua vida e que coisas simples do



dia-a-dia podem ser transformadas em atos ilícitos. Então vale à pena nos questionar se também nós não estamos participando da corrupção em nosso cotidiano. Chegou a hora de fazermos uma autocrítica.

Aproveitamos para anunciar o **Curso de Análise de Conjuntura**, que tem como objetivo passar um conteúdo, de forma que as pessoas possam aprender a fazer análise da realidade, através dos meios de comunicação de massa em geral e de outras formas também. O curso acontecerá nos dias 16, 18, 23 e 30 de maio de 2006, de 19:00 às 20:45, no salão da Cáritas e será ministrado por **Névio Fiorin** do Iser Assessoria.

Promoveremos também, um **Curso de Metodologia na Educação Popular**, que acontecerá nos dias 27 de maio, 03, 17 e 24 de junho, das 08:00 às 17:00, no CDDH (Centro Diocesano de Direitos Humanos). Esse curso destina-se as lideranças que desejam atuar melhor sabendo conduzir uma reunião, ajudando um grupo a ter objetivos em seus trabalhos etc. Também estaremos realizando as inscrições no mês de maio.

Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone: (21) 2669-2259, de 13:30 às 18:00, com Sonia, Adriano ou Rosana.

Esperamos contar com vocês leitores em nossa formação.

A Coordenação

PASTORAL DO DÍZIMO

Dízimo, trabalho e Maria

À medida que tomamos consciência de que somos Igreja, e que professamos a mesma fé em JESUS CRISTO, vamos nos sentindo responsáveis uns pelos outros e esta co-responsabilidade nos torna dízimistas.

O DÍZIMO forma comunidade, com ele você contribui: com a catequese (tirando muitas crianças da rua), com a caridade, com a estrutura física de sua igreja. Veja sua responsabilidade, e o quanto você é

importante, e Deus que tudo vê, fica cada vez mais perto de você, pois *you are special pra Deus*.

Deus nos fala em Deuteronômio 16, 10b.15b. *"A oferta espontânea que você fizer deverá ser proporcional ao modo como Javé seu Deus tiver abençoado você. Deus vai abençoá-lo em todas suas colheitas e em todo trabalho de sua mão, para que você fique cheio de alegria"*. Então, TRABALHADOR quanto você doa de sua vida à sua igreja? Você trabalhador que um dia pediu a Deus a graça de sustentar sua família.

Por isso pedimos à MARIA, serva fiel que nos cubra com seu manto sagrado, de mulher guerreira, que esteve de pé diante do sofrimento da cruz, *"quando uma espada lhe transpassou a alma"*. Que possamos tê-la como exemplo de coragem para encarar com AMOR todas as dificuldades diárias de nossas vidas.

Com carinho,
Comissão Diocesana do Dízimo



Jornada Vocacional Leste I

Tema: Todos somos vocacionados
Lema: Ide também vós para a minha vinha

Estimado Pároco,

A Pastoral Vocacional do Regional Leste I está organizando uma Jornada Vocacional. A finalidade é fazer o repasse do conteúdo do Congresso Vocacional Nacional que ocorreu no 2º semestre de 2005. Quer ser também um encontro de partilha dos que trabalham na Pastoral Vocacional. Será, sem dúvida, um fortalecimento do serviço de Animação Vocacional no Regional Leste I.

Gostaríamos de contar com representantes de todas as paróquias do Regional. O encontro é aberto a todos que quiserem participar. Esperamos principalmente aqueles que estão envolvidos na Pastoral Vocacional. As inscrições serão feitas com a coordenação vocacional de sua Diocese.

Esperamos que este encontro possa animar a Pastoral Vocacional em nosso Regional. Contamos com sua colaboração e pedimos a bênção de Deus sobre seus trabalhos.

Atenciosamente,
Wilson Tadeu Jönck
Bispo referencial para Pastoral Vocacional do Leste I



Data: 28 de maio de 2006
Horário: 8:00 às 17:00
Local: Colégio São José
Rua Conde de Bonfim, 1067
Tijuca, Rio de Janeiro

Obs. A diocese de Nova Iguaçu tem direito de enviar dois representantes de cada paróquia. Por favor, entre em contato com o Serviço de Animação Vocacional da Diocese.
Pe. Luciano (21) 2768-4075
Ir. Zita (21) 2767-8043



Dom Luciano Bergamin
Bispo Diocesano

DECRETO Nº 01/06: CRIAÇÃO DA PARÓQUIA DE
CRISTO RESSUSCITADO - BNH - MESQUITA - RJ.

DOM LUCIANO BERGAMIN, Bispo da Diocese de Nova Iguaçu, no exercício de suas funções pastorais, tendo recebido o pedido dos fiéis da comunidade local, com o parecer favorável do Conselho Presbiteral, de acordo com o que se prescreve, no cânon 515 § 2 do Código de Direito Canônico e as normas da diocese, considerando o crescimento demográfico da população do bairro Rocha Sobrinho e adjacências, e, tendo em vista o bem pastoral do povo de Deus, **CRIA** por este decreto a Paróquia de Cristo Ressuscitado bairro Rocha Sobrinho — BNH, em Mesquita - Ri.

O Padroeiro da nova Paróquia é Cristo Ressuscitado com Festa no Domingo de Páscoa. Além da igreja matriz, a Paróquia possui em seu território a Comunidade de Jesus de Nazaré, situada à rua São Salvador, 385 no bairro Rocha Sobrinho que pertencia à Paróquia de Nossa Senhora de Fátima de Rocha Sobrinho, ambas na Região Pastoral 10.

Os limites da Paróquia de Cristo Ressuscitado, são os seguintes: a Oeste partem da junção da Avenida Coelho da Rocha com a Rodovia Presidente Dutra, no município de Mesquita. Daí seguem pela Avenida Coelho da Rocha, fazendo divisa com a Paróquia de Nossa Senhora de Fátima de Rocha Sobrinho, em direção Sul, até o encontro desta Avenida Coelho com a Rua Riachuelo; ao sul segue daquela junção pela Rua Riachuelo até encontrar o Rio Sarapuí na sua margem esquerda; a Leste, segue o curso do Rio Sarapuí até encontrar a Rodovia Presidente Dutra; ao Norte, parte da junção do Rio Sarapuí com a Rodovia Presidente Dutra, segue ao longo da dita Rodovia em direção a São Paulo até encontrar a Avenida Coelho da Rocha, início desta descrição.

Aos moradores da nova Paróquia de Cristo Ressuscitado, que agora vêm realizado um desejo antigo e justo, recomendo que deem todo apoio ao pároco em todas as iniciativas pastorais.

Determinamos que o presente decreto seja lido no ato da instalação desta Paróquia, transcrito em seu livro de Tombo e no da Paróquia de Cristo Ressuscitado. Seja publicado no informativo da Diocese e arquivado na Cúria Diocesana.

Nova Iguaçu, 05 de março de 2006.



Dom Luciano Bergamin
Dom Luciano Bergamin
Bispo Diocesano

Pe. Ivanildo de Holanda Cunha
Pe. Ivanildo de Holanda Cunha
Chanceler do Bispo

Mara Sílvia Gomes da Fonseca
Mara Sílvia Gomes da Fonseca
Notária Ad Hoc



(...) **Ele não tinha beleza nem formosura que atraísse os nossos olhos, não tinha apresentação para que desejássemos vê-lo. Era desprezado, era o refugo da humanidade, homem das dores e habituado à enfermidade; era como pessoa de quem se desvia o rosto, tão desprezível que não fizemos caso dele. No entanto, foi Ele que carregou as nossas enfermida-**

des, e tomou sobre si as nossas dores. E nós o considerávamos como alguém fulminado, castigado pro Deus e humilhado. Mas Ele foi traspassado por causa das nossas rebeldias, esmagado por causa de nossos crimes; caiu sobre Ele o castigo que nos salva, e suas feridas nos curaram (...). (Is 53, 2-7).

Estas palavras de Isaías, retratando o servo sofredor, me recordam uma jovem que morava numa rica mansão. Apesar de cursar a melhor escola, de ter saúde, carro importado e roupas caríssimas, não era feliz pois se achava feia.

Certo dia, olhando-se no espelho, questionou Deus por não tê-la feito bela, como desejava. Nesse momento olhou para o chão e viu uma folha de papel caída aos seus pés. Sem entender o que estava acontecendo, apanhou-a e leu a seguinte

Seminário Diocesano Paulo VI comemora 20 anos



O Seminário Maior Diocesano Paulo VI e as Dioceses de Duque de Caxias, Itaguaí, Nova Iguaçu, Valença e Volta Redonda, convidam para a Celebração Eucarística em comemoração aos 20 anos da "Casa da Esperança".

Nesta Celebração serão instituídos nos Ministérios de Leitor e Acólito os Seminaristas:

Ricardo Nunes da Silva - N. Iguaçu
Samuel Moreira Camargo - Volta Redonda

Dia: 03 de maio de 2006

Hora: 18:00

Local: Seminário Maior Diocesano Paulo VI
Rua Bolívia, 309 - Metrópole - Nova Iguaçu

A beleza que existe em você

mensagem:

"O conceito de feio é invenção humana e não minha. Para mim não interessam os traços, a cor ou as rugas do rosto. Sua função é irradiar felicidade e esperança".

"Lembre-se, minha filha: não importa se os braços são longos ou curtos. Importante é que carreguem os que estão cansados e doentes. Sua função é o desempenho do trabalho honesto".

"Não importa se as mãos são delicadas ou grosseiras. Sua função é servir, afagar e partilhar".

"Não importa o formato dos pés. Sua função é trilhar o caminho da humildade e seguir o rumo do amor".

"Não importa se a cabeça tem cabelos grisalhos, loiros ou morenos, mas sim os pensamentos que são cultivados por ela".

"Não importa se as orelhas são grandes ou pequenas, mas sim que estejam sempre abertas para ouvir os lamentos e clamores dos irmãos necessitados".

"Não importa a cor dos olhos. O que importa é que eles jamais deixem de olhar para o próximo e que saibam o verdadeiro valor da vida".

"Não importa se a boca, ao abrir, expõe dentes perfeitos. O que importa é que se abra para sorrir e proferir ternas e sábias palavras".

"Olhe-se com bons olhos, minha filha; ame-se e perceba a beleza que existe em você. Saiba ser grata pelo dom da vida e busque em minhas palavras respostas para suas dúvidas. Leia a Bíblia sagrada e você vai ver que, apesar de tudo que está escrito sobre mim, não sou ali uma única linha dizendo que sou bonito".

Jorge Lorente
É autor do livro: *Se o amor crescer, o mal desaparece!*

Mais informações: (11) 4425-6311





CARLITUS



À MARGEM DA VIDA

Um grito parado no ar ou um silêncio definitivo e infinito que não sabemos como explicar? Para quem se decide pelo teatro nesse sofrido e mal lido cenário brasileiro, sabe da importância, da beleza, da classe, da postura, da arte e da coragem de Ariclê Perez. Ela deu vida a tantos e significativos personagens, desempenhando-os com maestria: o drama que vem nos questionar, a tragédia que pode nos assustar, a comédia que sorri o mundo em questão e o canto e a dança coreografando as luzes dos célebres movimentos em ação.

Ariclê foi a mulher e a atriz aplaudida e reconhecida de um primeiro ato de sua exuberante ternura do seu existir; que teve em Flávio Rangel, seu inesquecível marido, companheiro, ator e diretor a celebração maior da sua alegria de viver. Flávio e Ariclê produziram e montaram expressivas e sucessivas obras de sucesso no universo da arte de representar. Veio a morte de Flávio em 1988 e Ariclê precisou reaprender e procurar entender a sua vida só. Sentiu-se machucada, sem madrugada e até sem clara manhã de uma nova caminhada. Aos poucos chegavam os capítulos de TV para decorar e representar,



mas a saudade de Hair, Electra, Raízes de América, Hoje é Dia de Rock, entre outros fenômenos da história do nosso teatro traziam os aplausos que merecidamente tantas vezes comemorou.

Ariclê, nas luzes do palco sempre vou ver o brilho do seu olhar, no chão do espetáculo, vou sentir sempre a solidez e a

versatilidade de sua encenação, no som e na palavra de cada canção, a beleza e a leveza de sua voz, em cada espaço, o movimento da dança e da expressão do seu corpo. Ariclê, você nunca mais morrerá, embora teu mundo humano, quem sabe, em teu segundo e último ato, te tenha trazido perplexidade misturado com a tua busca de sensibilidade e daí tenha reservado para nós o

teu encontro dapessoa com a persona, sem rumo e sem remo na imagem da tua dor à margem da vida. Hoje a cortina fechou-se, a atriz não voltou à cena e assim não foi possível o aplauso e o teatro chorou a triste notícia que a vida se chocou: Ariclê partiu, foi embora e não quis dizer porque. E nós na plateia, ainda não sabemos o que dizer e nem sabemos como fazer.

Ponto Final:

"Sonho morrer suavemente: descobrir um dia que está na hora de ir embora e sair caminhando por uma estrada até desintegrar-me de jeito tênue".

Ariclê Perez

CARLITUS CHAPLIN DE FIGUEIREDO

1º Encontro Diocesano da Legião de Maria com seus Membros Ativos Adultos

Data: 28 de maio de 2006

Horário: 08:00 às 12:00

Local:

Matriz de Nossa Senhora Aparecida
Jardim Gláucia
Belford Roxo



Comitê Organizador:

Comitium Nossa Senhora Aparecida e os demais conselhos de: Queimados, Nova Iguaçu, Japeri e Nilópolis.

Presenças:

Coordenador Diocesano Paulo Vidal
Assessor Diocesano Pe. Vanildo Cesário
E demais Diretores Espirituais das Curiae

Festa de Nossa Senhora de Fátima

SANTA MARIA - BELFORD ROXO



Na Igreja

Terço todos os dias do mês de maio

Segunda à sexta-feira às 19:00

Sábados e Domingos às 18:00

De 10 a 12 de maio

Tríduo Ofício Divino às 19:30

05:00 - Alvorada Festiva em Louvor a Nossa Senhora de Fátima
Terço 07:30, na igreja

Às 18:00 Missa da Padroeira

Após a Missa teremos a tradicional festa com: Barracas diversas, Músicas, Shows e muito mais.

Celebração do Dia das Mães 08:00 (após a celebração será oferecido um café para todas as mães)

A partir das 12:30

Sensacional Almoço em Homenagem às Mães
Valor: R\$ 5,00

(Vamos coroar a Mãe: Rainha e Princesas da festa)

Teremos música ao vivo, Bingo relâmpago e Sorteios de Brindes

Às 18:00 - Haverá o terço em Louvor a Nossa Senhora de Fátima.

Após o Terço, continuaremos com a Festa da Padroeira com as Barracas e muito mais atrações. Você não pode perder!

Dia 28 - Procissão e Coroação de Nossa Senhora de Fátima Santa Maria às 18:00

Dia 14 de Maio de 2006

Dia 13 de Maio de 2006

AGRADECEMOS A COLABORAÇÃO DE TODA NOSSA COMUNIDADE





Pelas Paróquias

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Bairro Nossa Senhora de Fátima – Queimados

Em 28 de Abril de 1964 vindo da Espanha chega a Queimados o **Padre Enrique Blanco Pico** com a missão de erguer a Paróquia Nossa Senhora de Fátima. Naquela época, estabeleceu-se que uma imagem de N. Sra. de Fátima iria percorrer as casas das famílias católicas, ficando em cada residência uma semana completa. No sábado a família que teria recebido a imagem naquela semana faria um leilão de prendas e uma lista entre os presentes para obtenção de recursos para as obras da matriz.

No dia 07 de Junho de 1964 inaugura-se então a capela Mor de Fátima, matriz de Nossa Senhora de Fátima pelo então Bispo Diocesano Dom Honorato Piazena e a missa foi celebrada pelo Padre José Marques, então Pároco de N. Sra. Conceição. No dia 01 de Julho de 1965 foi assinado o decreto de criação da Paróquia pelo então Bispo Diocesano de Nova Iguaçu Dom Honorato Piazena.

Nestes 40 anos de existência, contribuíram ainda na nossa caminhada os padres José Coujil, Porfírio Fernandes e desde 13 de maio de 1998, dia de nossa padroeira, com a presença do então Bispo Dom Werner Siebenbrock e vários párocos, assumiu então o **Padre João Dobrowolski**. De origem europeia, vem dando continuidade à evangelização iniciada pelos antecessores. Além de seu trabalho missionário tem se destacado também pela reforma física da igreja, onde pôde fazer transformações importantes em toda a paróquia, como por exemplo construção da nova secretaria, reforma de todo o pátio, a criação do Centro Comunitário (um espaço de 900 m², onde são desenvolvidas atividades afins), da nova



Casa Paroquial e a ampliação da nave da Igreja, que está sendo aumentada em 50% do seu espaço atual, para melhor atender os fiéis, visto que a cada domingo aumenta consideravelmente sua presença.

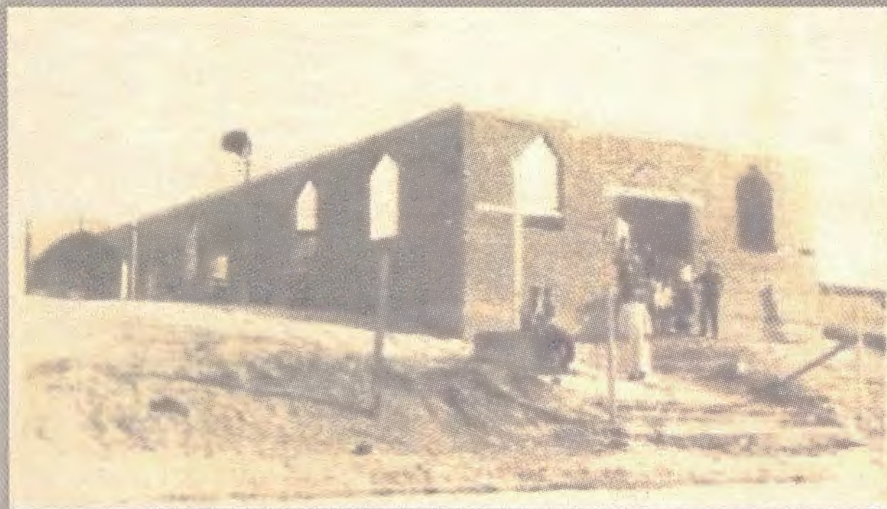
Estão conosco nesta caminhada evangelizadora 11

comunidades: Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora das Mercês e São Jorge, Nossa Senhora do Carmo, Nossa Senhora Salette, Santa Luzia, Santa Terezinha, Santo Antônio, São Benedito, São José, São João Batista e São Sebastião.

Na nossa caminhada pastoral, contamos com os seguintes grupos, movimentos e pastorais: Parais de Catequese (infantil e adulto), do Dízimo da Criança, de Crisma, do Batismo, de preparação para a vida matrimonial, Ministérios (Eucaria, Palavra, Batismo, Esperança, Matrimônio, Vicentinos, Grupo Jeremias, Grupo Fé & Compromisso (sopão), Coroinhas, Infância Missionária, Amigos de Fátima (apoio às crianças durante missas), Juventude missionária em ação (JUM), Grupo de Teatro Com Cristo e em Cristo, Encontro de Casais com Cristo, Congregação Maria Apostolado da Oração, Liga Católica, Pastoral Litúrgica (equipe de liturgia), Círculos Bíblicos, Fé, Fé, Fé Comunitária e o Grupo dos Homens rezam.

Em razão de tanto trabalho missionário, estamos conosco também (desde dezembro de 2003) o **Padre Benjamin Boro Nama**, de origem asiática, tem acompanhado mais de perto o trabalho pastorais.

Por João Misq



Rua Dr. Robson Romero de Oliveira 325
Bairro Nossa Senhora de Fátima Queimados – CEP 26385-410
Tel.: (21) 3698-0120

Pároco: João Dobrowolski, SVD
E-mail: padrejoaosvd@gmail.com

Vig. Paroquial: Benjamin Boro Nama, SVD

Missas: Todos os domingos às 07:00 e 19:00h; Quarta-feira às 19:00h; quinta-feira às 07:30; 3º domingo às 09:30

Atendimento da Secretaria: Terça a Sexta de 14:00 às 18:00h
Sábados e domingos de 08:00 às 12:00

Atendimento dos padres: quarta-feira e sexta-feira, à tarde

